

ARTIGO DO CIAED: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS PARA OTIMIZAR O ENGAJAMENTO E MINIMIZAR A EVASÃO NA EAD

CIAED PAPER: PROJECT-BASED LEARNING TO OPTIMIZE ENGAGEMENT AND MINIMIZE EVASION IN EAD

Renato Castro da Silva 1 – Universidade Cesumar

Barbara Ribeiro Tonsic 2 – Universidade Cesumar

Renata Bonifácio 3 – Universidade Cesumar

Raissa Ferreira do Prado Pimenta Borrasca 4 – Universidade Cesumar

Fernanda Marino De Oliveira Gaspar 5 – Universidade Cesumar

Karen Emanuelly Geovani 6 – Universidade Cesumar

<renato.silva@unicesumar.edu.br>, <barbara.tonsic@unicesumar.edu.br>, <renata.bonifacio@unicesumar.edu.br>, <raissa.borrasc@unicesumar.edu.br>,<fernanda.gaspar@unicesumar.edu.br>, <karen.geovani@unicesumar.edu.br>,

Resumo. A EaD teve um impulsionamento no montante de alunos nas últimas décadas e que foi maximizado pelo período pandêmico. Esse incremento trouxe consigo também o aumento da evasão. Assim, o objetivo do trabalho foi demonstrar os reflexos da implementação aprendizagem baseada em projetos (ABP) na melhora do engajamento e minimização da evasão. A partir da aplicação do projeto Bate Papo com Especialista nos anos de 2022 e 2023 e traçando-se um paralelo entre os anos de 2021 e 2022 do engajamento e evasão, houve aumento expressivo do engajamento e diminuição da evasão dos alunos vinculados a disciplina objeto do projeto.

Palavras-chave: CIAED 2025; ABED; educação a distância; metodologias, aprendizagem baseada em projetos.

Abstract. Distance learning has seen an increase in the number of students in recent decades, which was maximized by the pandemic period. This increase also brought with it an increase in dropout rates. Thus, the objective of the work was to demonstrate the effects of implementing project-based learning (PBL) on improving engagement and minimizing dropout rates. From the application of the Chat with Specialist project in the years 2022 and 2023 and drawing a parallel between the years 2021 and 2022 of engagement and evasion, there was a significant increase in engagement and a decrease in evasion of students linked to the subject subject of the project.

Keywords: CIAED 2025; ABED; distance education; methodologies, project-based learning.

1 Introdução

A Educação a Distância (EaD) cresce globalmente e, face ao contexto pandêmico, as experiências de ensino emergencial remoto fizeram com que alavancasse ainda mais a oferta de cursos online

e a escolha dos estudantes para formação na modalidade EaD, especialmente os de terceiro grau e formação continuada (SOSO, KAMPFF e MACHADO, 2023).

A evasão pode ser conceituada por diferentes óticas e conforme Santos *et al.* (2008), a evasão consiste na desistência definitiva do aluno em qualquer momento do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância.

Já para o Ministério da Educação o posicionamento em relação ao conceito de evasão caracteriza-se como a ruptura definitiva com o curso no qual ingressou sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes (BRASIL, 1996).

As médias de ingressantes na EaD são historicamente maiores do que o número de alunos que entram no ensino presencial, porém o contrário também é verdadeiro quando se analisa a evasão destes ingressantes, uma vez que na modalidade a distância a evasão é nitidamente maior quando se comparada com o presencial (BRANCO, CONTE E HABOWSKI, 2020; SOUSA e MACIEL, 2016).

De acordo com Oliveira, Oesterreich e Almeida (2018), o escore médio de evasão na EaD é de 26,3%, sendo que 85% dos estudantes evadem no início do curso e, em alguns casos, a taxa de evasão é muito maior, podendo atingir patamares de até 40%.

De acordo com o censo ABED 2019, a evasão média na EaD situou-se entre 26 e 50%, coincidindo com a média nacional do período do levantamento para essa modalidade de ensino (ABED, 2019).

Vários autores têm tentado identificar os fatores que levam a modulação da evasão na EAD, principalmente aqueles que aumentam esse indicador que impacta negativamente nos indicadores institucionais e nos resultados financeiros das instituições de ensino. Os autores são unâimes em afirmar que na modalidade de ensino EaD um dos grandes gargalos é a utilização de tecnologias digitais que tornam a aprendizagem mais impessoal e fragiliza os vínculos aluno/instituição de ensino, fazendo com que o aluno não tenha pertencimento (BRANCO, CONTE E HABOWSKI, 2020; SOUSA e MACIEL, 2016).

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) pode ser um importante aliada neste cenário e a mesma teve seu marco por volta de 1900, com o filósofo americano John Dewey. Dewey constata em seus experimentos que o processo de aprendizado é potencializado pelo ato de aprender a fazer. A ABP é desenvolvida pela contextualização de problemas ou situações do cotidiano profissional e as trocas entre aprendizes e profissionais e também entre pares. O aluno é incentivado a desenvolver habilidades e competências aliadas aos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas para o entendimento, reflexão e questionamentos sobre os conteúdos estudados (MASSON *et al.*, 2012).

As metodologias ativas consistem em técnicas de aprendizagem em que os alunos são os principais personagens, e também são os maiores responsáveis pelo processo de aprendizado. Esse modelo de ensino tem como objetivo incentivar que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de forma participativa, levando a análise crítica e reflexiva de forma autônoma (ROCHA e SANTOS, 2022). As assimilações do conhecimento com o uso das metodologias ativas podem variar de 80 a 95%, sendo índices bem maiores em relação a metodologias tradicionais (LASAKOSWITSCK, 2024).

Neste contexto é necessário lançar mão de metodologias, mecanismos, ações e ferramentas de ensino aprendizagem que aproxime o aluno dos atores pedagógicos e de seus pares para internalizar o sentimento de pertencimento e com isso hajam reflexos positivos no engajamento no seu engajamento e permanência.

Dessa forma o objeto do presente trabalho foi demonstrar como a metodologia baseada em projetos adotada na disciplina de Ética e Exercício Profissional do Curso de Nutrição EaD com metodologia híbrida da Unicesumar pode constituir numa importante aliada no processo de ensino aprendizagem na EaD e contribuir para maximizar o engajamento e minimizar a evasão.

2 Desenvolvimento

O Curso de Nutrição EaD com metodologia híbrida da Unicesumar teve seu marco regulatório de autorização em no final de 2020 e início efetivo em 2021. O curso possui uma matriz inovadora e diversificada e conta com a disciplina de ética e exercício profissional desde de sua concepção atendendo a uma premissa do sistema Conselho Federal de Nutricionista (CFN) e Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRNs).

Na disciplina de Ética e Exercício Profissional do Curso de Nutrição EaD com metodologia híbrida da Unicesumar foi adota a metodologia de ABP e dessa forma foi implementado por dois anos consecutivos (2023 e 2024) um projeto denominado Bate Papo com Especialista.

O projeto teve em fevereiro de 2023 e seguiu até dezembro de 2024 e foi implementado pela equipe de professores formadores, tutores, mediadores com o apoio da coordenação do Curso.

O projeto consistiu em elencar expertises do mercado de trabalho das ciências da nutrição e de cada um dos três grandes eixos profissionalizantes (nutrição clínica, alimentação coletiva e saúde coletiva) desta área do conhecimento e trazer este profissional para uma mesa de debate mediado por um professor da equipe do Curso e assim explorar mais profundamente as formas de ingresso nesta no mercado de trabalho no eixo específico do bate papo, as rotinas que o profissional cumpria nesta áreas, situações problemas da área e suas possíveis soluções, as potencialidades da área, as fragilidades, possibilidades de rendimentos, desafios e perspectivas futuras da área, assim como relatos de experiências exitosas na área objeto do bate papo.

Dessa forma, em cada bate papo eram convidados dois a três profissionais expertises de cada um dos eixos profissionalizantes e na sequência era estabelecida agenda para gravação do em Estúdio com duração de uma hora do bate papo com o especialista. Após estabelecida a agenda seguia-se com o agendamento por meio da agenda virtual dos estúdios do EeD. Unicesumar e assim era alocada uma equipe técnica com cinegrafista, produtor e diagramador para esta empreitada. Esta equipe gravava o bate papo moderado por um professor vinculado ao Curso e após a gravação a mesma passava pela edição e inclusão das vinhetas institucionais de abertura e fechamento e o link do Vimeo era gerado e repassado para a equipe do Curso que descia o vídeo para o canal do Youtube do Curso e na sequência disponibilizava o mesmo para os alunos por meio de abertura de um fórum no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que é denominada de Studeo para os alunos vinculados a disciplina de Ética e Exercício Profissional.

A interação entre pares ocorria por meio das discussões no fórum aberto para liberação da gravação do bate papo com o especialista.

Previamente ao dia da gravação, com pelo menos 15 dias de antecedência era disponibilizado um formulário por meio do google forms para os alunos encaminharem as principais dúvidas sobre o tema do bate papo com o especialista e estas dúvidas e questionamentos eram utilizados professor moderador do bate papo com o especialista como norteadores do debate entre profissionais expertises e o moderador.

Para avaliação da efetividade do projeto implementado na disciplina de Ética e Exercício Profissional foram comparados o engajamento com as entregas de alguns componentes que compunham a nota da disciplina objeto do projeto como acesso ao Studeo, entrega das atividades de estudo, entrega do mapa e adesão a Semana de Conhecimentos Gerais (SCG), assim como a evasão dos dois anos anteriores a realização do projeto (2021 e 2022).

Renato Castro da Silva 1, Barbara Tonsic Ribeiro 2, Renata Bonifácio 3,
 Raissa Ferreira do Prado Pimenta Borrasca 4, Fernanda Marino De Oliveira Gaspar 5,
 Karen Emanuelli Geovani 6

A Tabela 1 demonstra as médias dos indicadores supracitados analisados para avaliação da efetividade do projeto comparando-se os anos de 2021 e 2024 nos quais o projeto não era implementado com os anos de 2023 e 2024 no período de realização do projeto.

Tabela 1 – Médias de indicadores de avaliação do Projeto Bate Papo com o Especialista na linha do tempo anterior e após a sua implementação.

Indicadores de Avaliação do Projeto	Antes da Implementação do Projeto		Após a Implementação do Projeto	
	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Acesso ao Studeo	79	82	89	91
AEs*	81	83	88	87
Mapa	88	84	92	91
SCG**	82	78	89	91
Evasão	41	43	36	38

Fonte: Dashboard de gerenciamento institucional, 2024.

*Atividades de estudos

** Semana de Conhecimentos Gerais

Por meio da Tabela 1, foi possível perceber que houve uma melhora perceptível dos indicadores elencados no projeto como parâmetros avaliativos de sua efetividade.

Na percepção da equipe pedagógica do Curso de Nutrição EAD com metodologia híbrida da Unicesumar a melhora no engajamento com maiores participações e entregas dos componentes que compõem a nota da disciplina objeto do projeto deveu-se ao fato de que através do projeto dos alunos puderam identificar o eixo de atuação profissional que mais se afinaram no Curso, sentiram-se motivados pela percepção da importância do nutricionista em cada um dos eixos profissionalizantes, por conseguirem projetar a sua atuação futura no mercado de trabalho no eixo de seu interesse.

Os resultados descritos no presente trabalho são concordantes com aqueles encontrados por Silva (2021), que também descreveram que houveram melhorias nos indicadores de engajamento e de evasão quando utilizada metodologia de aprendizagem baseada em projetos como ferramenta de aprendizagem.

Os achados desta pesquisa também corroboram com as conclusões do estudo de Encarnação et al. (2020), que também descreveram incrementos de engajamento e diminuição da evasão dos alunos quando lançaram mão da metodologia baseada em projetos no ensino superior na EaD.

3 Conclusão

Neste artigo, apresentamos os resultados de um projeto pautado na metodologia baseada em projetos no Curso de Nutrição EAD com metodologia híbrida da Unicesumar.

A partir do exposto no trabalho é possível concluir que houveram melhorias nos indicadores elencados como parâmetros avaliativos do projeto (acesso ao Studeo, atividades de ensino,

Aprendizagem Baseada em Projetos Para Otimizar o Engajamento e Minimizar a Evasão Na EAD mapa, SCG e evasão) quando se comparou a linha do tempo antes e após a implementação do projeto.

Assim, como desfecho a metodologia baseada em projeto enquanto metodologia ativa adotada na disciplina Ética e Exercício Profissional mostrou-se uma aliada eficaz de aprendizagem e na melhoria do engajamento e minimização da desistência discente.

Referências

- ABED – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Censo EAD.BR. Relatório analítico de aprendizagem a distância no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- BRANCO, L. S. A.; CONTE, E.; HABOWSKI, A. C..Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, n. 1, p. 132–154, jan. 2020.
- BRASIL. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Relatório da comissão especial de estudos sobre evasão nas universidades públicas brasileiras. Brasília: ANDIFES/ABRUDEM/SESu/MEC, 1996.
- ENCARNAÇÃO, J. F. da *et al.* Engajamento dos estudantes no ead em relação às Metodologias ativas em disciplinas teórico-práticas: uma Análise do rendimento discente. 26º CIADE- Edição Virtual. Anais Eletrônicos. São Paulo – SP – PR, 2020.
- LASAKOSWITSCK, Ronaldo. ORIGENS, CONCEITOS E PROPÓSITOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM. Eccos Rev. Cient., São Paulo , n. 63, e23450, out. 2022 .
- MASSON, T. J. *et al.* Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (PBL). Belém, set. 2012. In: **XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE 2012**. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2012/artigos/104325.pdf>>. Acesso em: 14 Julho 2017.
- OLIVEIRA, E. A. i-collaboration: Um modelo de colaboração inteligente personalizada para ambientes de EAD. 2008. 112f. **Dissertação** (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.
- OLIVEIRA, P. R. de; OESTERREICH, S. A.; ALMEIDA, V. L. de. Evasão na Pós-Graduação a Distância: evidências de um estudo no interior do Brasil. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, p. 1-20, 2018. Disponível em: Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-70222018000100307&lng=pt&tlng=pt Acesso em: 14 jan. 2025.
- ROCHA, J. V. da; SANTOS , S. R. M. dos. Metodologias de aprendizagens no ensino a distância: Diversidade e desafios. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 4, p. 2582–2595, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i4.16838.
- SILVA, W. S. V. da . Investigação das causas de evasão na graduação a distância e possíveis soluções para melhorar a eficácia das universidades no brasil por meio de metodologia de aprendizagem baseada em projetos com mediação de tic. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S. l.], v. 2, n. Especial, 2021. DOI: 10.17143/rbaad.v2iEspecial.490. Disponível em: <https://abed.emnuvens.com.br/RBAAD/article/view/490>. Acesso em: 15 jan. 2025.
- SOUSA, A. DA S. Q.; MACIEL, C. E..Expansão da educação superior: permanência e evasão em cursos da universidade aberta do Brasil. **Educação em Revista**, v. 32, n. 4, p. 175–204, out. 2016.